

ENCAMINTE-SE AS COMISSÕES
EM: 10/09/2025
PRESIDENTE

APROVADO

Por Unanidade
 Por Maioria de Votos
24/09/2025



ESTADO DO CEARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CÂMARA
MUNICIPAL DE MISSÃO VELHA

PROCESSO LEGISLATIVO

INTERESSADO: VER. VANEUSON PEREIRA DE
ARAÚJO – MDB.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 026/2025 DE 10-09-2025.

DATA DA ENTRADA: 10-09-2025

PARECERES Nºs. / 2025

RESOLUÇÃO Nº / 2025

DECRETO LEGISLATIVO Nº / 2025

Missão Velha(CE) 10 de setembro de 2025.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
ESTADO DO CEARÁ
PALÁCIO JOSÉ CORREIA LIMA
CNPJ: 12477337/0001-73

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 026/2025

EMENTA: CONCEDE O TROFÉU CACHOEIRA, CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 023/97 DE 13 DE AGOSTO DE 1997, A PESSOA QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica concedido o **TROFÉU CACHOEIRA** a **RITA GONÇALVES DE FIGUEIREDO**, pedagoga missãovelhense e dá outras providências;

Art. 2º - Este Projeto de Resolução entra em vigor na data da sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Missão Velha, Estado do Ceará,
Plenário Vereador Dioclécio Silva Lima, em 10 de setembro de 2025.

Vaneuson Pereira de Araújo

**Vaneuson Pereira de Araújo – MDB.
Vereador**

Rita Gonçalves de Figueiredo, formada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri - URCA, pós-graduada em: Planejamento Educacional pela Universidade do Rio de Janeiro -UNIVERSO; em gestão Escolar pela URCA e em Gestão da Escola Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). A Escola pública foi campo exclusivo de toda sua vida escolar e profissional.

Rita Gonçalves de Figueiredo é reconhecida não apenas como diretora e professora, mas como uma mulher visionária, batalhadora incansável e apaixonada por fazer educação em sua forma mais nobre, a que escuta, dialoga, fortalece vínculos, abre portas e transforma. Sempre pautou suas ações com ética, transparência, espírito de equipe e foco no bem coletivo. Seu nome se inscreve na história com a marca do compromisso com a excelência, expresso na evolução dos níveis de ensino, na qualidade do fazer pedagógico, nos resultados obtidos, nas conquistas alcançadas e, principalmente, na credibilidade institucional construída. Estes são, na verdade, valores que nortearam sua trajetória na educação.

Iniciou sua vida profissional como educadora na Escola Monsenhor Antonio Feitosa em Missão Velha. Em 1989 solicitou sua transferência para a Escola Padre Amorim, a qual funcionava apenas com as séries iniciais do ensino fundamental. Em 1990, foi nomeada diretora desta escola, que ainda buscava reconhecimento oficial junto ao Conselho de Educação para ofertar, paulatinamente, as séries terminais e, posteriormente, o ensino médio. Iniciou uma caminhada desafiadora, mobilizando professores, familiares e lideranças comunitárias para garantir que a escola pudesse crescer e oferecer novas oportunidades às crianças e jovens do Distrito e comunidades vizinhas, que precisavam dar continuidade aos estudos.

O prédio onde funcionava a Escola era paroquial e não recebia nenhum recurso do governo para a manutenção e reformas necessárias. Articulou com seus parceiros (professores, pais, amigos da escola) um movimento junto à Diocese e Estado para negociação do terreno, uma vez que o prédio muito antigo e desgastado não oferecia condições mínimas de funcionamento. Vitoriosos nessa luta, a negociação foi efetivada, de modo que em 1995 foi construído um prédio próprio para a escola Padre Amorim.

Graças à sua firmeza de propósito e resiliência, a instituição conquistou credenciamento, estruturou séries finais e ganhou prédio próprio. Se destacando a cada ano, fez jus a Prêmio Gestão por diversas vezes e Prêmio pela AJE (Associação do Jovens Empresários). Ganhou também, por melhor desempenho dos alunos em avaliações externas, o Prêmio Aprender pra Valer, onde todos os professores e funcionários foram agraciados com o 14º salário e a escola com 15.000,00 para melhorias. Isso em 1998 foi uma vitória considerável. E a caminhada não parou, uma vez que todas as providências foram tomadas para a implantação do Ensino Médio neste mesmo ano, onde a escola recebeu novo status oficial: Escola de Ensino Fundamental e Médio Padre Amorim. Foi moldando a oferta de ensino ao longo dos anos, conforme a necessidade da clientela. Para atender à demanda de determinado período, a escola funcionou nos três turnos, com diversas modalidades. Além do ensino regular, ofertou a EJA (Educação de Jovens e Adultos) para correção de fluxo, e até Alfabetização de Idosos - PAPI (Programa de Apoio à Pessoa Idosa).

Sob a liderança da professora Rita, a escola não apenas garantiu qualidade pedagógica, mas também se destacou em avaliações de qualidade. Mesmo com a escassez de recursos, não mediu esforços para apoiar projetos que dinamizassem e enriquecessem o currículo escolar: Realizou grandes feiras científicas, participou de diversas feiras regionais, estaduais e até internacionais, conquistando prêmios que refletiam não apenas números, mas o impacto humano de seu trabalho repercutindo na autoestima dos alunos. Foi sob sua gestão que centenas de jovens puderam sonhar mais alto, ingressar na universidade, transformar suas vidas e atuarem nas diversas profissões.

Dos 36 anos de efetiva atuação na referida escola, quase 20 anos foram na gestão. Contudo, independentemente de qualquer função, o intuito foi sempre o mesmo: servir com dedicação e transformar vidas por meio da educação.

Vale ressaltar ainda, em sua carreira, experiência bastante válida e marcante na Secretaria Municipal de Educação na função de Coordenadora Pedagógica em 2013-2016, no qual foi possível observar evolução significativa dos indicadores de alfabetização, nesse período.

Portanto, aí está descrito um ciclo de trabalho cuja dedicação e perseverança deixou marcas que repercutem além do seu tempo, com abundantes frutos.